

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 364a. SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (CTA)

ATA – Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu-se o Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Física da USP. A sessão foi realizada na sala 2053 do Edifício Principal, com a presença da Senhora Diretora, Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho, do Vice-Diretor Prof. Dr. Cristiano Luís Pinto de Oliveira (até 11h48min) e dos seguintes membros: Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão, Marcelo Martinelli, Adriano Mesquita Alencar (até 12h18min), João Carlos Alves Barata (até 12h23min), Helena Maria Petrilli (das 10h às 12h18min), Márcia de Almeida Rizzutto, Daniel Reinaldo Cornejo (após 10h13min), Luís Gregório Godoy de Vasconcelos Dias da Silva, José Fernando Diniz Chubaci (após 9h50min), Márcio Teixeira do Nascimento Varella (até 11h), Caetano Rodrigues Miranda (até 11hn), Alexandre Alarcon do Passo Suaide (até 11h35min), representando o CCIFUSP, e o suplente do representante dos servidores não-docentes, Sr. Demóstenes José de Melo (até 12h07min. A Assistente Acadêmica, Senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. A Senhora Diretora inicia a reunião às 9h44min pedindo a autorização dos membros para a inclusão da **ORDEM SUPLEMENTAR - Item II – Assunto novo para deliberar: Item II.07 - Solicitação de afastamento do Professor Élcio Abdalla, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, para realização de pós-doutoramento junto à Universidade Estadual da Paraíba, no período de 03.03.24 a 02.03.25.** Inclusão aprovada. **1ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item I – Assuntos para referendar: Item I.01 - Relatório Científico Parcial da Reserva Técnica Institucional FAPESP (2020/14772-9).** A **Senhora Diretora** coloca o relatório em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e aprovado por unanimidade. **Item I.02 - Processo Seletivo para contratação de um docente como Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, junto ao Departamento de Física Experimental (Edital IF-64/23): a) Inscrições dos Candidatos.** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação que é aprovado por unanimidade. **b) Composição da Comissão Julgadora.** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação que é aprovado por unanimidade. Lembra que a partir de agora todos os concursos entram na resolução da obrigatoriedade do PPI na banca, portanto, todos os departamentos que encaminharem as sugestões de membros para as bancas sem PPI, devem enviar uma justificativa à Assistência Acadêmica. A Pró-Reitoria (PRIP) sugere que seja um processo preventivo, avaliando antes do evento se é ou não PPI, mas está bastante claro para os candidatos que são obrigados pelo novo edital a apresentar foto, mas não tem uma deliberação sobre os docentes membros da banca. Nesses casos seria através de denúncia, para que pudéssemos solicitar aos membros a apresentação de foto para que seja avaliado pela comissão de heteroidentificação. No entanto, ao realizar a indicação da banca o departamento deve dizer se entende que dentre aqueles nomes existe ou não um PPI. Ressalta que no Instituto há pessoas que se autodeclaram PPI. Informa que solicitará à Assistência Administrativa ou Acadêmica a realização de uma enquete junto ao corpo docente para conhecermos as pessoas que se autodeclaram PPI, podendo já passar pelo comitê de heteroidentificação preventivamente. O **Prof. Marcelo Martinelli** alerta que pode haver uma sobrecarga dos docentes PPI e sugere que a indicação desses docentes seja para concurso de ingresso, evitando os processos seletivos para contratos temporários. A **Senhora Diretora** concorda e afirma que a sobrecarga dos docentes PPI pode ser usada como justificativa pelos departamentos. Orienta que inicialmente seja usada uma justificativa simples. Afirma que a indicação de PPI para suplente da comissão examinadora também é considerada. **Item II – Assuntos novos para deliberar: Item II.01 - Solicitação de afastamento do Professor Rafael Pinto do Rego Barros, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, para**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

realização de pesquisa de pós-doutoramento junto ao grupo de Óptica Quântica Experimental na Universidade de Tampere, na Finlândia, no período de 04.01.24 a 03.01.25. O **Prof. Marcelo Martinelli** informa que neste caso será possível contratar um docente substituto e que a documentação já está sendo encaminhada à Assistência Acadêmica para que a contratação seja realizada até março. A **Senhora Diretora** informa que aprovará o pedido *ad referendum* para agilizar os trâmites e realizar o processo seletivo o mais rápido possível. Solicita aos chefes que, ao encaminharem pedidos de afastamento para pós-doc no exterior por um ano, encaminhem também o pedido do claro temporário ao CTA, devidamente justificado incluindo carga didática média dos docentes dos departamentos, atividades de orientação, atividades de coordenação de projeto, atividades administrativas, etc. Lembra que a justificativa é obrigatória e decisiva para a reitoria dar, ou não, o claro temporário. Adicionalmente, lembra que, muitas vezes, dada a especificidade do docente e a carga horária que os docentes já têm, o departamento não pode assumir essa carga. Ressalta a importância dos chefes de departamento explicarem para os docentes afastados que o primeiro ano de afastamento para pós-doc no exterior é aprovado, mas o segundo ano será muito difícil conseguir aprovação. Coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.02 - Solicitação de afastamento do Professor Pedro Vinícius Guillaumon, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, para realização de pós-doutoramento junto ao grupo da Dra. Federica Petricca no Max-Planck-Institute for Physics, na Alemanha, no período de 03.01.24 a 02.01.25.** A **Senhora Diretora** diz que o caso é equivalente ao do Prof. Rafael. Comenta que o docente fez o pedido de transferência do Departamento de Física Matemática para o Departamento de Física Experimental e solicita ao Prof. Marcelo Martinelli que converse com o docente para deixar claro que o pedido será aprovado apenas por 1 ano. Coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.03 - Deliberação sobre a planilha de custos e tabelas de valores da Central Multiusuário, instalada no Laboratório Aberto de Física Nuclear e Aplicações (LAFNA) do IFUSP, sob coordenação do Prof. Dr. Leandro Romero Gasques.** A Profa. Márcia Rizzutto esclarece que o conselho de departamento solicitou ao Prof. Leandro Gasques que justificasse mais as despesas da planilha de custos. Afirma que os valores não mudaram e que a descrição dos custos está mais detalhada. A **Senhora Diretora** comenta que devido à sobrecarga do setor financeiro prefere que a verba seja direcionada à FUSP. Coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. O **Prof. João Barata** questiona sobre o afastamento do Prof. Pedro Guillaumon e a solicitação de afastamento sem prejuízo de vencimentos. Comenta que o Prof. Eduardo Casalli, recém contratado, informou que pretende ficar afastado por mais 1 ano em Harvard. A **Senhora Diretora** esclarece que o entendimento no IF é que todo o docente tem direito a um primeiro ano de afastamento para pós-doutorado no exterior, com isenção de carga didática. Porém, nas demais solicitações as cargas serão cobradas. Explica que, para fazer pós-doc, existe uma política de estímulo que é motivada pelas deliberações da CAPES. Há uma resolução que possibilita a contratação de docente por tempo determinado, desde que devidamente justificado. Entende-se que o professor que faz pós-doc continua vinculado à instituição, orientando e exercendo atividade na instituição, justificando a remuneração. É aconselhável que o departamento solicite ao docente que realize um seminário virtual ou emissão de parecer, mantendo a contribuição do docente em atividades de pesquisa, justificando a manutenção do recebimento de vencimentos pelo docente. Ressalta que muitas unidades estão adotando esse estímulo devido a demandas da FAPESP para aprovar projetos (estágio no exterior) e da CAPES para avaliação da pós-graduação (treinamento/reciclagem do pesquisador). **Item II.04 - Discussão sobre Prédios Novos no IF (Biblioteca e salas de aula).** A **Senhora Diretora** apresenta a proposta do projeto

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

elaborada com o auxílio do Sr. Rogério Bessa, arquiteto, com definição das áreas do terreno mais adequadas para a execução. Segundo o estudo realizado, ficou determinado que as áreas junto à rua do Matão, diante do IAG e próxima das demais unidades localizadas no conjunto do 'Baixo Matão' – IAG, IME, IO e FAU – são as mais viáveis. O projeto conta com a construção do edifício 'C1' com três pavimentos destinado a salas de aula e laboratórios didáticos, com valor de execução estimado em R\$ 16.000.000,00 e o edifício 'B1' com quatro pavimentos destinado à Biblioteca e auditórios, com valor de execução estimado em R\$ 25.000.000,00. Ambos os edifícios foram projetados com o térreo em pilotis, possibilitando o livre trânsito de pessoas, garagem ou espaço para atividades livres. A proposta envolve a criação de dois recuos na Rua do Matão para embarque e desembarque de ônibus e veículos, proporcionando melhoria no fluxo viário e segurança dos usuários. Esclarece que o IAG possui projeto aprovado com a licitação em andamento para alteração do local da entrada principal. Comenta que o projeto foi levado para apreciação do Reitor e, tendo em vista que se trata de um projeto compartilhado, propõe que as Bibliotecas do IAG e IF compartilhem o mesmo prédio, tendo em vista a superposição e similaridade dos conteúdos. Foram destinados dois pavimentos para as Bibliotecas e dois pavimentos com espaço para até 4 salas de aula em cada pavimento, com capacidade para comportar 120 alunos em cada sala. Porém, esclarece que a estrutura da sala de aula ainda não está definida e que a ideia é de que haja uma discussão com a CG sobre qual seria a finalidade acadêmico-pedagógica mais adequada dos espaços. Enfatiza que é possível optar por outros layouts, inclusive utilizando paredes móveis para melhor aproveitamento dos espaços. Informa que o projeto foi apresentado ao Reitor durante a reunião dos dirigentes. O projeto do prédio B1 foi aprovado, porém com sugestão de modernização do layout. Comenta que, tendo em vista que a SEF está com dificuldades em atender às demandas atuais de obras de todo o Campus, a intenção é de contratação de uma empresa, no próximo semestre, para realizar a adequação dos projetos, seguindo da licitação e execução da obra, porém com fiscalização da SEF. Afirma que o projeto da Biblioteca conjunta atende aos novos projetos pedagógicos e integração maior com o IAG. Diz que há verbas da Reitoria específicas para construção de prédios novos. A reitoria está estimulando as unidades com expertise a darem andamento aos seus projetos, concedendo a verba para execução da obra. Esclarece que, segundo o chefe de gabinete, foi lançado no ano passado o Projeto Pertencer que envolve aprovação de projetos de áreas de convívio, arborização e revitalização do ambiente da USP, com a aprovação de 36 projetos pela Reitoria. Solicitou à equipe de projetos, engenheira Verônica e arquiteto Rogério, a elaboração de um projeto de revitalização desde o bolsão de estacionamento com entrada próxima ao IO até a cantina, com jardim, flores, plantação de árvores frutíferas, com a criação de uma área de convívio indo desde a entrada do edifício Abrahão de Moraes até a praça do Mickey. O projeto será apresentado ao colegiado até março/abril de 2024 para aprovação e envio ao Projeto Pertencer da USP. Explica que há um plano de reflorestamento com áreas determinadas para o replantio de espécies de árvores adequadas ao terreno. Informa que é responsabilidade da Prefeitura a reestruturação das áreas verdes e o Instituto é responsável pela revitalização das áreas internas. Informa que a proposta da mudança do piso da antiga biblioteca foi suspensa, devido a construção do novo prédio. Assim que a obra do novo prédio for iniciada será repensada uma utilização do espaço atual da biblioteca. Ressalta que é importante lembrar que o Instituto é setorizado, sendo que cada parte é destinada a um departamento e o que não está destinado aos departamentos é inteiramente dedicado à administração ou as salas de aula e laboratório didáticos. Por este motivo a diretoria tem uma dificuldade enorme em planejar certas ações em determinados prédios devido à resistência dos departamentos à mudança, sem espaços livres para oferecer. Portanto, com a transferência de algumas salas de aula do Edifício Principal para o prédio novo, os espaços serão negociados pelas áreas que precisam ser desocupadas pelos

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

departamentos devido aos problemas com o AVCB. Diz que firmou um compromisso com os alunos para repensar todos os ambientes comuns, propiciando espaços de convivência da comunidade, além da remodelação de algumas áreas administrativas, principalmente graduação, pós-graduação e as comissões que estão localizadas no HEPIC, pois este prédio já está com obra aprovada que iniciará possivelmente em julho/24. A previsão do prazo para a construção do novo prédio é de 2 anos e meio a partir do início da obra, conforme afirmação do Sr. Rogério Bessa, arquiteto. O **Prof. José Fernando Chubaci** sugere que seja considerado no projeto o espelhamento dos prédios, deixando espaço para criar uma integração dos prédios para facilitar uma interligação entre salas de aula e laboratórios. O **Prof. Caetano Miranda** sugere que seja pensado num espaço para receber o público externo nas atividades de Cultura e Extensão. A **Senhora Diretora** diz que tem planos de conversar com o Departamento de Física Geral sobre o espaço do prédio ocupado anteriormente pelo Prof. Said sobre a criação de um núcleo de extensão em Física naquele local. Comenta que conversou com o Prof. Daniel Cornejo sobre a criação de um projeto de extensão e programa continuado de professores dentro desse prédio, que tem cerca de mil metros quadrados. Será feito um projeto com o Sr. Rogério e a Sra. Verônica para solicitar o apoio da Reitoria para reforma. Tem a intenção de criar uma sala de exposição, pois o laboratório de demonstrações é um dos maiores do mundo em termos de experimentos montados, porém está num local muito pequeno. Afirma que é um dos objetivos de gestão criar ambientes maiores que envolvam atividades de extensão, visitação, laboratório de demonstrações. Comenta que solicitou R\$ 24.000.000,00 no orçamento desse ano para reformas. A reitoria aprovou o projeto da reforma do prédio do HEPIC e o telhado do edifício Oscar Sala. Diz que a Sra. Verônica fará os projetos de revitalização e o Sr. Rogério Bessa os projetos dos telhados de todos os outros prédios com vazamento. Afirma que pretende investir nos próximos quatro anos na reformulação de infraestrutura. Solicita que os grupos e comissões enviem as solicitações de projetos à Diretoria para planejamento e providências. O **Prof. Luís Gregório** chama a atenção para a importância da criação da área de convivência no projeto do prédio da biblioteca no que se refere à questão de saúde mental. Sugere que haja licitação para uma cafeteria. A **Senhora Diretora** encaminhou consulta aos departamentos para abertura de licitação de máquinas de autoatendimento de café como havia no Instituto. O Reitor afirmou que é importante nos ambientes amplos termos que reservar um espaço para uma cafeteria que reverterá dinheiro à unidade e um ambiente de convivência à comunidade. Informa que a prefeitura está planejando uma praça, próxima a rotatória do IO, para instalação de foodtrucks, com previsão de finalização para julho/24. O **Prof. João Carlos Barata** sugere a elaboração de um projeto de um auditório para grandes eventos. Ressalta que vários diretores de unidades próximas teriam interesse em utilizar esse espaço. A **Senhora Diretora** encaminha para votação a proposta de construção dos prédios novos, que é aprovado por unanimidade. **Item II.05 - Discussão sobre o Setor de Informática: impossibilidade do CCIFUSP dar apoio de audiovisual aos docentes em aulas e eventos, devido a existência de apenas um funcionário para suporte de informática. É necessário um apoio dos funcionários de informática departamental ou uma reestruturação do setor de informática do IF.** A **Senhora Diretora** comenta que convidou o Prof. Alexandre Suaide, como coordenador do CCIF, para esclarecer as dúvidas dos membros. Diz que fará a apresentação do assunto para discussão. Solicita aos chefes que reflitam sobre o assunto, retomando o tema na primeira reunião do CTA de 2024 para votação e decisão. Referente à questão do Setor de Informática informa que o setor é composto por 5 analistas (Davi, Antonio, Leonel, Renata e Sybele) e apenas 1 funcionário de nível técnico (Hércules). Afirma que, conforme a descrição de tarefas descritas no PCF, os analistas não podem mexer com hardware e não podem se ocupar com tarefas de manutenção de computadores, pois é uma tarefa de atuação específica de funcionário de nível

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

técnico de informática. Explica que na gestão da diretoria anterior, o setor de áudio visual foi extinto e os funcionários absorvidos pelo CCIF, porém há apenas o Hércules para atender as demandas de manutenção de computadores dos docentes, setores administrativos e didáticos, além dos atendimentos dos equipamentos dos auditórios e eventos como colóquios, reuniões da Congregação e Congressos, sendo impossível o atendimento de todas essas demandas. Informa que o Instituto possui 6 funcionários alocados nos departamentos para atendimento dos serviços de informática, sendo 2 técnicos - Valdir (FGE) e João (FMA), os demais são analistas. Atualmente são 4 estagiários no setor, mas geralmente cumprem apenas 6 meses no estágio, pois rapidamente conseguem emprego com melhor remuneração, sendo necessárias novas contratações e treinamentos, portanto os estagiários dão pouco apoio. Ressalta que o Hércules está sofrendo devido a demanda de trabalho e está procurando sair do IF. Diante dos argumentos apresentados considera a reclamação do funcionário perfeitamente plausível, portanto, dentro dessa perspectiva, havia sido aprovado em setembro do ano passado que os funcionários departamentais iriam dar apoio aos docentes em sala de aula e no começo do semestre foi realizado um treinamento de todos os funcionários departamentais para dar suporte aos docentes em sala de aula, quando solicitado, porém há um desfalque no horário noturno, pois não tem nenhum funcionário departamental disponível neste horário e os docentes estão reclamando da falta desse apoio neste período. Comenta que há dois funcionários, o Sérgio e o Fábio, que também dão um apoio cotidianamente no setor de audiovisual. Diante da situação propõe a possibilidade de alocar três funcionários no CCIFUSP, para dar apoio à demanda de manutenção dos computadores e um funcionário de informática seria compartilhado por dois departamentos, deixando 3 analistas. Sugere que os departamentos de Física Matemática e Física Geral compartilhem um funcionário, os departamentos de Física Aplicada e Física Experimental, compartilhem um funcionário, e os departamentos de Física Nuclear e Física dos Materiais e Mecânica compartilhem um funcionário. Seriam três funcionários departamentais e três funcionários remanejados ao CCIFUSP possibilitando a recomposição desse setor. Outra proposta seria tirar todos os funcionários dos departamentos e o CCIFUSP assumir a manutenção de tudo com instalação de software, de pedido de ticket centralizando as solicitações e controlando as demandas. Diz que, atualmente, não está claro o tempo de trabalho dos funcionários departamentais em suas funções. Solicita a reflexão dos chefes de departamento e coordenadores de setor sobre qual é de fato a demanda desses funcionários alocados nos departamentos e o tipo de reestruturação que pode se fazer para um melhor atendimento dos serviços de manutenção de computadores, tanto de hardware quanto de software, para todos os setores. O **Senhor Demóstenes** comenta que a proposta de centralizar os funcionários da área de informática no CCIFUSP é mais adequada para atendimento das necessidades do Instituto. A **Senhora Diretora** diz que centralizar no CCIFUSP seria a solução mais sensata com mais possibilidades. A **Profa. Helena Petrilli** afirma que o Hércules é uma pessoa fora de série e que o Instituto não pode perdê-lo de jeito nenhum. Acredita que ele é subutilizado na função de apoio ao audiovisual e que ele realmente não deveria estar nesse lugar. Sugere que ele seja retirado dessa função rapidamente e propõe a contratação de monitores, para atuar nesses plantões de auxílio ao docente. A **Senhora Diretora** esclarece que atualmente os estagiários recebem R\$ 1.300,00 por mês, com direito a vale alimentação e vale refeição pagos com a dotação orçamentária do Instituto. Lembra que na época da pandemia existiam monitores específicos para dar apoio no Moodle e que tentará algo semelhante dentro desse contexto contratando um monitor de assuntos de audiovisual e programas como o Moodle para o período noturno. Esclarece que a carga horária do monitor é de 20 horas semanais – 4 horas ao dia, 5 dias por semana – com salário de R\$ 700,00, sem vale alimentação e refeição. O **Prof. José Fernando Chubaci** sugere que seja enviado um monitor para cada departamento para auxiliar nos

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

atendimentos de informática do departamento, inclusive cuidando da página do departamento. A **Senhora Diretora** avisa que para enviar um monitor para cada departamento será necessário realocar os funcionários. Diz que levará a proposta em consideração. O **Prof. Alexandre Suaide** afirma que é necessário aceitar que não existe mais informática de departamento. O Instituto é uma infraestrutura só e não tem mais sentido ter um funcionário de informática exclusivo para o departamento. Ressalta que o funcionário tem que ter uma gestão compatível que dê para atender a demanda e que as pessoas precisam entender que é necessário criar um ambiente coletivo e que o funcionário não está à disposição exclusiva de A ou B e sim de todos. O **Prof. João Carlos Barata** comenta sobre as queixas que o CCIF auxiliava muito pouco na instalação de software e na manutenção da administração. Solicita uma solução no sentido de flexibilização dos funcionários de software no nosso centro de computação. A **Senhora Diretora** esclarece que tem trabalhado nesta questão desde quando era coordenadora do CCIF, agora com o Prof. Suaide e que vai utilizar uma parte da RTI para montar uma infraestrutura computacional de HPC no Instituto. Confirma o pedido do Proserv, coordenado pelo Prof. Marcelo Munhoz, mas com os projetos dos docentes do Instituto para criação de um setor para administração de HPC e diz que está em andamento o projeto de confederação de cluster, porém é necessário implantar uma padronização de sistema operacional, pois o sistema administrativo deve ser único. Afirma que está melhorando a infraestrutura para a conexão dos cluster e em relação a funcionários diz que um está aguardando o processo seletivo da Reitoria e dois excelentes funcionários lotados no departamento de Física Nuclear que estão treinando um funcionário do departamento de Física Geral. Nos próximos seis meses pretende disponibilizar um setor estruturado para atuar com essa demanda. **Item II.06 - Discussão sobre o Setor de Convênios: apenas os projetos grandes (acima de R\$ 2.000.000,00) serão apoiados por este Setor, devido a existência de apenas dois funcionários. Os demais projetos devem ser apoiados pelas secretárias dos departamentos e, em caso de dúvidas, consultando o Setor de Convênios.** A **Senhora Diretora** informa que, atualmente o Escritório de Apoio a Projetos (EAP) é composto pela funcionária Sandra, com nível superior, e um funcionário com nível técnico (que cuida das importações) que estão com muitos projetos. Diz que foi procurada pela funcionária que informou que não tem conseguido dar conta da demanda. O Instituto tem grandes projetos acima de R\$ 2 milhões, com a verba FAPESP, que de fato devem permanecer na administração do Instituto, porém tem muitos projetos de valores inferiores, com valores de R\$ 100 mil a R\$ 300 mil que compram itens pequenos produzindo uma demanda de trabalho muito grande. Solicita aos chefes que analisem os funcionários administrativos que têm no seu departamento e qual trabalho cada um deles tem. Propõe que só os grandes projetos - acima de R\$ 2 milhões - fiquem a cargo do gerenciamento pelo EAP e convênio e que os projetos pequenos - abaixo de R\$ 2 milhões - fiquem na gestão dos funcionários administrativos dos departamentos. Esclarece que, necessariamente, a secretária chefe não precisa assumir o serviço, mas um funcionário do corpo administrativo do departamento que pode ser treinado para auxiliar o docente a inserir a prestação de conta no GIP ou em outro tipo de plataforma. Afirma que não quer o docente ocupado em fazer as prestações de conta, a menos que o próprio docente decida. Caso não queira, o departamento deveria dar o apoio necessário. Lembra que tem departamentos que possuem secretárias de grupo que deveriam assumir esse tipo de trabalho dos respectivos grupos e tem outros que uma única secretária atende todo o departamento. Finaliza dizendo que retomará o assunto para discussão em março para avaliar os casos problemáticos especificamente. Avisa que irá divulgar o calendário da reunião de chefes para o próximo ano, que deverá acontecer toda semana antes das reuniões do CTA, para discussão desse tipo de assunto, pois não envolvem os outros membros e tratam de funcionamento de setor e diretoria. Havendo concordância entre os chefes, o assunto será trazido ao CTA para sistematização,

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

evitando uma reunião longa com discussões desse tipo. Lembra que em casos de dúvidas o EAP poderá dar suporte e a Comissão de Convênios, cujo presidente é o Prof. Chubaci, também atuará, portanto, a secretária apenas será responsável pela parte executiva do convênio. O **Prof. José Fernando Chubaci** esclarece que, em a essa questão de gestão de projetos, realmente podemos jogar de R\$ 2 milhões para cima, mas qualquer colaboração internacional é responsabilidade do EAP, que faz os contatos com as Pró-Reitorias até aprovação na comissão. O **Prof. Cristiano Oliveira** diz que todos devem ser informados a respeito e que os representantes dos departamentos na comissão podem ter mais acesso para darem um apoio maior. A **Profa. Helena Petrilli** comenta que sempre temos esse problema de funcionários que são muito bons, como o Hércules e a Sandra, que sofrem com o excesso de demanda porque são competentes. Quanto mais competente mais trabalho terá. Observa que alguns departamentos têm mais projetos pequenos do que outros. Cita o exemplo da Sandra Rodrigues, secretária do departamento de Física dos Materiais, que está a ponto de pedir demissão por estar sobrecarregada com diversas burocracias, entre elas os vários projetos do Prof. Caetano, gerenciamento de atividades escolares de pessoas com pedidos da Fapesp e a contratação de novos docentes, como o Prof. Eric e o Prof. Dalpian com vários projetos Fapesp, portanto, há um acúmulo de serviço. Diz que fez um acordo de modelo híbrido com a Sandra do setor de convênios, onde a prestação de contas no GIP é feita pela secretária do departamento e o gasto é analisado e autorizado pelo Escritório de Apoio a Projetos (EAP). **Item II.07 - Solicitação de afastamento do Professor Elcio Abdalla, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, para realização de pós-doutorado junto à Universidade Estadual da Paraíba, no período de 03.03.24 a 02.03.25.** A **Senhora Diretora** esclarece que esse caso não se aplica a resolução 8362, que regulamenta no âmbito da USP, a contratação de docente por tempo determinado, no que diz respeito à substituição de docente, porque o presente pedido é para a realização de pós-doc no Brasil e a resolução da Reitoria determina que seja para pós-doc no exterior. O **Prof. Adriano Alencar** diz que quando foi aprovado no departamento não tinha a certeza sobre esse detalhe do exterior e que o pedido foi aprovado sem nenhum tipo de problema no departamento. Comenta que conversou com o Prof. Elcio e ele não tem carga dupla ou bônus noturno, mas ele argumenta que tem 50 anos de casa, tem um grande projeto FAPESP e sua ida à Paraíba iria turbinar tal projeto. Fala que o alertou para a situação. O docente diz que continuaria orientando seus alunos, mas convidou o Prof. Alberto Saa para ficar responsável pelos estudantes durante seu afastamento. O **Prof. Luís Gregório** informa que o Prof. Elcio preencheu o formulário de opção para a carga didática e nas observações registrou que iria se afastar, porém fez escolha das disciplinas, por esse motivo a CG não o alocou em nenhuma disciplina. Esclarece que entrou em contato com o docente para informá-lo. A **Senhora Diretora** afirma que a carga didática do Prof. Elcio, devido ao afastamento, deve ser discutida. A **Profa. Helena Petrilli** diz que gostaria que isso tivesse sido evitado e que a questão das 6 horas era uma situação emergencial devido ao déficit da carga didática com sacrifício de algumas pessoas em ministrar carga dupla. Questiona se há um acordo de que o Prof. Elcio pagará a carga ao retornar, mas teme que ele emende o afastamento com a aposentadoria. Compara aos docentes que solicitaram afastamento sem perda de vencimento e não retornaram. Afirma que recebeu muitas críticas por causa da questão em relação ao afastamento do Prof. Henrique Barbosa, aprovado no último CTA e enfatiza que cada vez que se analisa um caso se abre uma exceção. Manifesta preocupação, pois outro docente pode reclamar o mesmo direito. Entende que provavelmente o conselho deliberou favorável, mas precisaria ver se esse afastamento é algo realmente necessário. Lembra que o Instituto tem cessão de pessoas e cita o exemplo dos Profs. José Roque, Ricardo Galvão e Renato Jardim. Comenta que não sabe qual é a justificativa, mas teria que condicionar a ministrar uma carga dupla ou tirar uma licença-prêmio. A

ms
KC

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Senhora Diretora diz que a justificativa acadêmica para o afastamento é que estar um ano lá daria um avanço muito grande na montagem do telescópio. Ele não tem bônus noturno e não tem carga dupla, portanto, não tem como pagar essa carga. Não tem como ele retornar e usufruir de outros benefícios, como licença-prêmio, sem pagar esse débito de carga didática. É importante que ele tenha ciência disso. O **Prof. Adriano Alencar** diz que irá avisá-lo. A **Senhora Diretora** consulta o colegiado se, caso o docente esteja disposto a cumprir o débito da carga ao retornar, o CTA aprovará os seus pedidos de afastamento. Com a concordância dos membros, sugere retirar de pauta, aguardando a conversa do chefe de departamento com o docente, para que ele fique ciente da situação. Caso os presentes estejam de acordo, a Senhora Diretora aprovará o pedido "ad referendum". **Prof. Luís Gregório** afirma que é importante estabelecer uma regra para casos parecidos e lembra que a grande razão de estabelecer as 6 horas mínimas é por termos um quarto do corpo docente fora da carga - seja por afastamento ou licença-prêmio, com justificativa acadêmica. O esperado é que esses afastamentos contribuam academicamente para o Instituto, logo entendemos que esses docentes fora da carga trarão algum benefício ao Instituto e cita o exemplo do Prof. José Roque. Portanto, o Instituto como um todo fará um esforço para cobrir essa carga, pois os afastamentos são do interesse do Instituto. A **Senhora Diretora** esclarece que o entendimento é de que o CTA aprovaria a isenção da carga no caso de quem nunca solicitou um afastamento para realização de pós-doc no exterior. O **Prof. Luís Gregório** lembra que, conforme o regimento geral, a responsabilidade sobre a carga didática é dos conselhos de departamento e não da CG. Ressalta que a CG faz a distribuição porque houve um acordo de cavalheiros em unificar as disciplinas do Instituto. O conselho do departamento deveria indicar a cada início de semestre os docentes disponíveis para a carga didática e a distribuição, porém quem faz isso é a CG, via formulário. Afirma ser legítimo o departamento atribuir ao docente o débito da carga e está de acordo com o estatuto. Essa decisão do CTA deixa claro que concorda que o docente trará essa contribuição acadêmica para o Instituto, porém a carga não pode ser desprezada, porque se for desprezada o ônus ficará para os demais. Acrescenta que as 6 horas desafogam e permitem olhar para essa situação. O **Prof. Sérgio Morelhão** argumenta que essa situação se dá porque geralmente o docente que quer se afastar cumpre antes a carga dupla para ter o benefício, mas se ele não cumpriu antes ele vai ter que pedir e não tem o que discutir. A **Senhora Diretora** consulta os membros para deliberação e encaminhamento da votação: se haverá, ou não, o débito da carga. Consulta se o CTA considera como algo que está subentendido. O **Prof. Sérgio Morelhão** manifesta-se favorável à dívida da carga, pois o docente não cumpriu a carga com antecedência. O **Prof. Adriano Alencar** comenta que espera que esse seja um procedimento adotado para as próximas ocorrências. Afirma que o Prof. Elcio um docente extremamente produtivo, tem um projeto que injetou R\$ 2 milhões em reserva técnica no Instituto, possibilitando muitas reformas, orienta uma quantidade grande de alunos e é uma pessoa muito ativa. Afirma que irá cobrar esse mesmo posicionamento do CTA para outros docentes. Recorda o caso do Prof. Henrique no CTA passado e que, apesar da amizade e do trabalhado em conjunto na CPq, manifestou-se contrário. Relata que o CTA está isentando o Prof. Henrique Barbosa como uma exceção. A **Senhora Diretora** lembra que, no caso do Prof. Henrique, a solicitação de afastamento não tem vencimentos. Alerta que é necessário observar que naquela regra votou-se o afastamento e ele estava de licença. Portanto será necessário incluir na norma licença ou afastamentos sem remuneração. Nesse caso é com remuneração, ou seja, ele está ganhando um salário. A Universidade está pagando o docente e a questão é se ele já tirou um ano antes, em princípio estaria isento da carga naquele ano e agora ele estaria devendo a carga. Enfatiza que os chefes devem dizer claramente nos conselhos que aqueles que quiserem planejar um período de afastamento com vencimentos para o desenvolvimento de pesquisa, se não for o primeiro ano tem

A T A S

que planejar a carga antes para ter disponível a carga do bônus noturno ou carga dupla, evitando problemas na aprovação da solicitação. O **Prof. João Carlos Barata** sugere que independente do que for especificado tem que ser nominal ao Prof. Elcio, mas também envolver as circunstâncias para que não haja tratamento especial, garantindo que outros casos semelhantes tenham o mesmo tratamento. O **Prof. Luís Gregório** lembra que, como no caso da resolução de afastamento sem vencimentos, sempre existe a possibilidade de docentes do departamento assumirem parte dessa carga. O **Prof. Adriano Alencar** comenta que o conselho aprovou dentro de um entendimento de que o pós-doc teria um professor substituto e esse detalhe veio depois. A **Senhora Diretora** pergunta se o Chefe deseja levar o assunto de volta ao conselho. O **Prof. Adriano Alencar** diz que não é necessário, pois foi encaminhado pelo conselho para análise do CTA e afirma que em nenhum momento o conselho deliberou que alguém absolveria a carga do docente. Após concordância dos membros, a **Senhora Diretora** encaminha os seguintes termos para votação. Fica aprovado por unanimidade que o docente que solicitar o primeiro afastamento ficará isento da carga didática, mas que em afastamentos subsequentes o docente deverá acumular a carga antecipadamente para desconto ou acumulará o débito da carga. O **item é retirando de pauta** para que o Prof. Elcio encaminhe por escrito sua ciência e concordância que, para aprovação do afastamento ficará devendo a carga. Caso ele não aceite, conforme acordado pelo CTA, a **Senhora Diretora** não concederá o “ad referendum” e aguardará até a reunião do CTA de fevereiro para apreciação e deliberação do pedido. **2ª PARTE - E X P E D I E N T E - Item III.1 – Comunicações da Diretora: 1) Redução de custos das máquinas reprográficas.** A **Senhora Diretora** informa que foi necessário efetuar uma redução da faixa de todas as máquinas devido ao consumo inferior ao contratado. Esclarece que as únicas máquinas que vão permanecer são a da Sala Pró-aluno porque, de fato, tira uma quantidade gigantesca de cópias, além da máquina dos departamentos FAP e FEP porque seria a única máquina do Instituto apta a tirar cópia no tamanho A3 e colorida. A redução implantada gerou uma economia de R\$ 110.000,000 ao Instituto. Ressalta que o orçamento ainda está R\$ 400.000,00 acima e que a Reitoria não aprovará o nosso orçamento se não reduzirmos despesas. Solicita a todos os chefes que avaliem se o setor de fato necessita da máquina desse porte e comuniquem à Diretoria para adaptação do contrato. Comunica que estará disponível no corredor da Diretoria uma máquina habilitada para impressões coloridas. Comenta que o Instituto deveria receber da Reitoria até o fechamento do orçamento de 2023 R\$ 200.000,00 em devolução do contrato das máquinas reprográficas, mas até o momento não recebeu nenhuma devolução. 2) Portaria PRPG nº 54/2023 divulgando o resultado do “Prêmio Tese Destaque USP – 12ª Edição”. Na Grande área “Ciências Exatas e da Terra”, a tese defendida pelo Senhor Pedro Eduardo Harunari, orientado pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Fiore dos Santos, recebeu Menção Honrosa. 3) Retificação da documentação relativa aos pedidos de afastamento de professores e funcionários com impacto nos vencimentos, aprovado na 361ª Sessão Ordinária do CTA realizada em 21.09.23. 4) Edital PRIP 04/2023 que visa a valorizar os servidores técnico-administrativos da USP, estimulando a realização de atividades relacionadas ao bem-estar funcional e qualificando a convivência e as relações interpessoais em ambiente de trabalho. 5) Comunicado da Câmara de Avaliação Institucional – CAI, de 30.11.23, sobre o calendário 2024 referente à elaboração do Projeto Acadêmico (PA) para o VI Ciclo Avaliativo (2023 – 2027). 6) Circ. SG/CAA/71, de 05.12.23, informando que a Comissão de Atividades Acadêmicas não abrirá chamada para solicitações de novos cargos de Professor Titular no ano de 2023. 7) Portaria do Reitor, de 05.12.23, designando o Prof. Caetano Rodrigues para compor o Comitê Gestor do Centro de Estudos de Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation – RCGI). 8) Deliberação da Comissão de Claros Docentes, de 06.12.23, concedendo 01 (um) claro

ma
KC

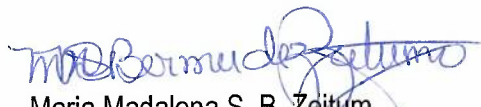
INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

temporário, até 31.07.24, para o Departamento de Física Aplicada. 9) Deliberação da Comissão de Claros Docentes, de 06.12.23, sobre os procedimentos para reposição de claros decorrentes de aposentadorias ocorridas no ano de 2022. Item III.2 – Comunicações do Vice-Diretor. Não houve. Item III.3 – Comunicações das Comissões: CG, CPG, CPq, CCEX, CIP e CPGI. Não houve. Serão apresentadas na Congregação da próxima semana. Item III.4 – Comunicações dos Membros. Não houve. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Diretora encerrou a sessão às 12h25min, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata que vai assinada por mim e pela Senhora Diretora, Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho. São Paulo, 07 de dezembro de 2023.



Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho
Diretora



Maria Madalena S. B. Zeitung
Assistente Acadêmica

O CTA, em sua 366ª Sessão
realizada nesta data, aprovou o referido
pedido. ATA acima.

São Paulo, 21 / 03 / 24



Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung
Assistente Técnico Acadêmico